

POLISPORT

SETEMBRO 2023

2



ENTREVISTA POLISPORT

O **Grupo Polisport**, fundado em 1978, nasceu da paixão do seu **CEO, Pedro Araújo**, pelo mundo das duas rodas.

Atualmente, o Grupo Polisport tem uma sólida presença no mercado de fabrico de produtos relacionados com a indústria das duas rodas. Focado na internacionalização, na inovação e na qualidade de serviço ao cliente, o grupo tem expandido o seu portfólio de clientes e mercados, estando assim presente em mais de 72 países por todo o mundo.



Como nasceu a ligação da Polisport ao PIEP?

A ligação da Polisport ao PIEP surgiu devido à necessidade da empresa em enfrentar desafios complexos relacionados com a engenharia de polímeros na nossa gama de produtos, como acessórios para motos e bicicletas, incluindo porta-bebés. O PIEP, sendo o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, oferece a especialização e competências necessárias para estudar e resolver problemas técnicos e atender a desafios do mercado.

O início da colaboração entre as duas entidades foi uma forma de dar uma resposta mais eficaz e em menor tempo útil a um problema de desempenho de um produto e a aceder a conhecimento e recursos do PIEP alargando as nossas competências. O nosso ADN de inovação levou a identificar desde muito cedo a mais-valia da ligação ao PIEP.



Como membro do Conselho de Administração do PIEP, como vive o presente e perspectiva o futuro do PIEP?

Como membro do Conselho de Administração, vivo o presente com a prioridade que o PIEP continue a promover a inovação na indústria de polímeros, particularmente criar valor e impacto no setor dos plásticos. O papel do PIEP na indústria dos plásticos evolui ao longo do tempo em resposta às necessidades da indústria e às tendências tecnológicas e é fundamental essa constante capacidade de adaptação.

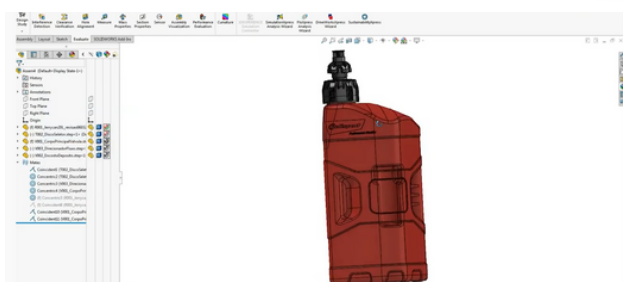
Em relação ao futuro, perspetivo a continuidade desse compromisso com a inovação em engenharia de polímeros, a busca por parcerias estratégicas e a adaptação às mudanças tecnológicas e ambientais posicionando o PIEP como uma referência nacional e também internacional.



De que forma o PIEP tem contribuído para o sucesso da Polisport?

A Polisport acredita que uma das chaves do sucesso passa pela qualidade das parcerias de forma a maximizar o desempenho e reduzir o risco dos projetos, o que é essencial para uma empresa ser líder no seu setor.

O PIEP contribuiu para o sucesso da Polisport fornecendo em vários projetos serviços especializados ao nível da engenharia do produto desde o desenvolvimento conceptual e a avaliação estrutural, tanto virtual como experimental e em que a relação foi fortalecendo com a participação ativa em produtos. Esta ligação estendeu-se a casos de aplicação de inovação tecnológica desde a conceção, simulação, prototipagem e industrialização de forma a acelerar o ciclo de desenvolvimento e reduzir os riscos. Como exemplos nos últimos anos podemos mencionar alguns acessórios exclusivos de moto como um jerrycan e protetores de balão que se destacam pela seu design, desempenho e durabilidade.



Mais recentemente tivemos uma colaboração no desenvolvimento de um conjunto de manetes de moto com uma moldação híbrida que mantêm a sensação de uma manete de alumínio OEM, sem nenhum tipo de flexão durante a utilização, mesmo em condições extremas e que tem sido bem recebido pelo mercado.



No seu entender, que desafios se impõem para a Polisport relativamente à digitalização, circularidade e sustentabilidade na mobilidade?

Temos a sustentabilidade e a digitalização como pontos chave da nossa estratégia aliada à inovação, tecnologia e serviço. No mercado em constante evolução, a adaptação a novas tecnologias, a promoção da sustentabilidade e a gestão resiliente da cadeia de fornecimento são desafios críticos para as empresas da indústria produtiva e também para a Polisport.

A forte presença internacional da Polisport leva a que seja fundamental a implementação eficiente e personalizada à nossa realidade da tecnologia e a digitalização de processos que acrescentem valor ao produto e serviço resultando numa vantagem competitiva da organização.

A busca pela circularidade dos materiais e o eco-design promovem a criação de produtos mais sustentáveis, sustentado em dados, que, mesmo utilizando materiais reciclados, mantenham a sua durabilidade e desempenho necessários para atender à exigência do mercado e consumidores.

De que forma entende que o PIEP possa ser diferenciador no suporte aos principais desafios identificados?

O PIEP pode ser diferenciador no suporte aos desafios da Polisport, fornecendo pesquisa e desenvolvimento de materiais poliméricos avançados que são mais sustentáveis e eficientes. Além disso, o PIEP pode oferecer insights sobre práticas circulares na indústria de polímeros e disponibilizar recursos e competências especializadas.

Pela proximidade que tem com a indústria e canal privilegiado de mais de duas décadas, de trazer o conhecimento científico para a resolução de desafios na indústria permite ser um aspecto diferenciador.

Pedro Araújo, CEO Polisport

